

# João Cabral de Melo Neto – A hora única

Os homens perderam-se  
depois da madrugada.  
Soprou do mar, das montanhas  
do amigo morto  
e dos amantes jamais suspeitados  
uma viração imprevista  
e a escuridão  
que retardou para sempre  
o aparecimento do sol  
fez secar as flores colhidas  
que aviões misteriosos deixaram cair  
para serem distribuídas em profusão  
entre as noivas de branco  
nas salas de visita.

**João Cabral de Melo Neto, Poesia Completa**